

# A Deriva Totalitária nos EUA e no Mundo

Publicado em 2025-09-16 20:21:34



## Factos Rápidos

- **Protagonistas:** Donald Trump e J.D. Vance, símbolos da nova vaga autoritária nos EUA.
- **Prática em destaque:** Apelos à delação e à intimidação de críticos, normalizados a partir da Casa Branca.
- **Consequência:** Erosão do debate democrático, substituído pelo medo e pela manipulação.
- **Impacto global:** Exportação deste modelo para Europa, América Latina e outras regiões.

## A Deriva Autoritária dos EUA e o Eco Global

O que se vive hoje nos Estados Unidos já não é apenas um populismo ruidoso: é uma **deriva autoritária e demencial**. O caso recente de J.D. Vance, apelando à denúncia pública de críticos, revela um padrão mais profundo: transformar a democracia numa caricatura onde **a intimidação substitui o debate** e **a mentira substitui a verdade**.

## A Nova Política do Medo

Trump e Vance não governam pelo argumento, mas pelo **ódio mobilizador**. Criam inimigos internos, instigam a delação, e assim constroem uma sociedade em permanente estado de guerra cultural. O medo cala mais rápido que o argumento, e é por isso que a delação é tão eficaz: transforma cada cidadão em potencial carrasco do vizinho.

## Exportação de um Modelo

A América continua a ser um farol para o mundo — mas neste caso, um farol sombrio. O modelo de Trump e Vance já inspira políticos na **Europa**, que imitam a retórica de confronto e a perseguição de críticos. Na **América Latina**, líderes encontram aqui justificação para endurecer regimes e atacar opositores. Até em regiões frágeis de **África** e **Ásia**, este discurso funciona como validação externa de práticas autoritárias.

# As Consequências Globais

O resultado é um efeito dominó:

- **Normalização do ódio:** o insulto torna-se discurso político aceitável.
- **Democracia enfraquecida:** o debate desaparece, substituído pelo grito e pela delação.
- **Sociedade fragmentada:** cidadãos deixam de confiar uns nos outros e vivem sob suspeita mútua.
- **Inspiração autoritária:** regimes frágeis sentem-se legitimados para apertar ainda mais o controlo social.

## O Eco para a Europa

Para a Europa, este caminho é um aviso. Se os EUA — considerados o berço da democracia moderna — podem cair tão fundo na demência autoritária, que dizer de países europeus já frágeis, corroídos por populismos e crises de identidade? O perigo é claro: o **americanismo tóxico** pode infiltrar-se como exemplo a seguir.

## Conclusão

O que nasce nos EUA não fica nos EUA. Quando a maior democracia do mundo legitima o ódio, a mentira e a delação, abre-se a porta a uma era em que o autoritarismo já não precisa de golpes de Estado: basta-lhe o **aplauso de multidões cansadas** e líderes sem escrúpulos.



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)